Desconector de zona de pressão reduzida controlável, tipo BA

série 574 - 575 - 570

01022/18 P
substitui o cat. 01022/05 P

Função

O desconector é um dispositivo de proteção hídrica, que impede o retorno de águas poluídas na rede pública. Este retorno de água pode ocorrer no seguimento de variações de pressão na rede de distribuição, que criam inversão de fluxo. O desconector, instalado entre a rede pública e a de utilização nas instalações de distribuição hídrica, cria uma zona de separação de segurança que evita o contacto entre as águas contidas nas duas redes.

SC0933-09

1.57/19919

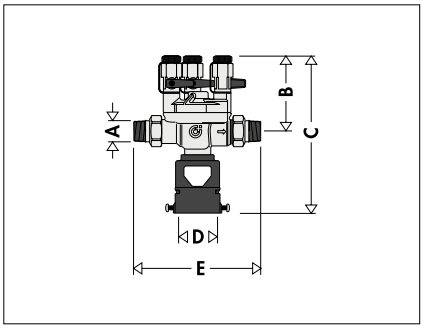
Gama de produtos

Série 574 Desconector de zona de pressão reduzida controlável, tipo BA. Versão roscada — medidas DN 15 (1/2"), DN 20 (3/4"), DN 25 (1"), DN 32 (1 1/4"), DN 40 (1 1/2"), DN 50 (2")
Série 575 Desconector de zona de pressão reduzida controlável, tipo BA. Versão flangeada — medidas DN 50÷DN 100
Série 570 Grupo montado com desconector tipo BA, válvulas de interceção, filtro. Versão roscada — medidas DN 15 (1/2"), DN 20 (3/4"), DN 25 (1"), DN 32 (1 1/4"), DN 40 (1 1/2"), DN 50 (2")
Série 570 Grupo montado com desconector tipo BA, válvulas de interceção, filtro. Versão flangeada — medidas DN 50÷DN 100

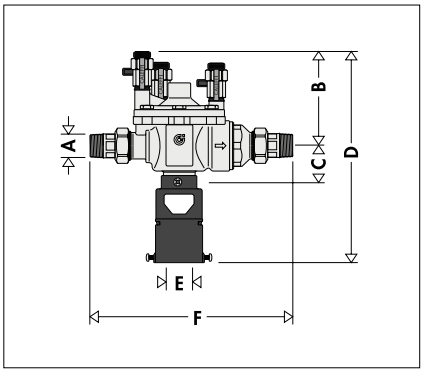
Características técnicas

série	574-570 roscado	575-570 flangeado
Materiais		
Corpo e tampa do desconector:	liga antidezincificação CR EN 12165 CW724R liga antidezincificação CR EN 1982 CC770S (*574004*) bronze EN 1982 CB499K (574800, 574900, 570008, 570009)	bronze EN 1982 CB499K
Corpo do desconector:	liga antidezincificação CR EN 12165 CW724R (574600, 574700, 570006, 570007)	
Tampa do desconector:	liga antidezincificação CR EN 1982 CC770S (574600, 574700, 570006, 570007)	
Hastes de retenção:	aço inoxidável EN 10088-3 (AISI 303)	aço inoxidável EN 10088-3 (AISI 303)
Sede válvula de descarga:	liga antidezincificação CR EN 12165 CW724R aço inoxidável EN 10088-3 (AISI 303) (574600, 574700, 574800, *574900*) (570006, 570007, 570008, 570009)	aço inoxidável EN 10088-3 (AISI 303)
Molas:	aço inoxidável EN 10270-3 (AISI 302)	aço inoxidável EN 10270-3 (AISI 302)
Membrana:	EPDM NBR (574800, *574900*, 570008, 570009)	NBR
Vedações hidráulicas:	NBR	NBR
Corpo válvula de interceção:	latão EN 12165 CW617N pintado com resina epóxida	ferro fundido EN 1563 EN GJS-400-15
Corpo do filtro:	bronze EN1982 CB499K pintado com resina epóxida	ferro fundido EN 1561 EN GJL-250
Cartucho filtrante	aço inoxidável	aço inoxidável
Desempenho		
Fluido de utilização:	água potável	água potável
Pressão nominal:	PN 10	PN 10
Temperatura máx. de funcionamento:	65°C	65°C
Secção da malha do filtro Ø:	0,8 mm	0,7 mm (DN 50-DN 65) 0,9 mm (DN 80-DN 100)
Grupo acústico:	I (1/2"÷1 1/4")	
Ligações	1/2"÷2" M com casquilho	DN 50÷DN 100 flangeadas PN 16 acopláveis a contraflange EN 1092-1
Ligações das tomadas de pressão	1/4" F	DN 50: 1/4" F DN 65÷DN 100: 1/2" F

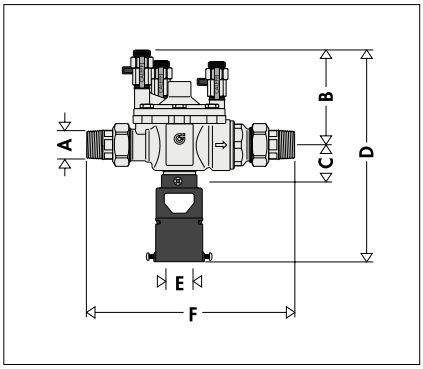
Dimensões



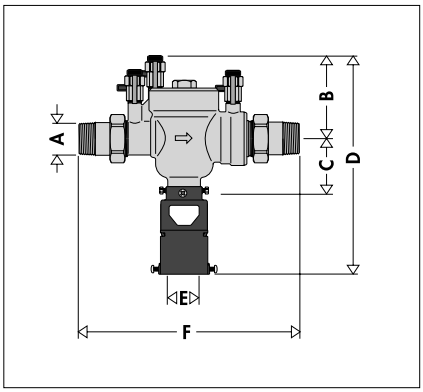
Código	A	B	C	D	E	Peso (kg)
574004	1/2"	77,5	158	Ø 40	130	0,9



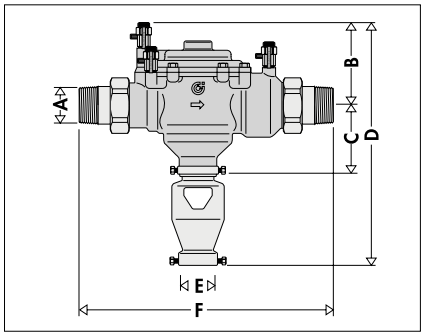
Código	A	B	C	D	E	F	Peso (kg)
574040	1/2"	103	44,5	263	Ø 40-60	227	2,9
574050	3/4"	103	44,5	263	Ø 40-60	227	2,9



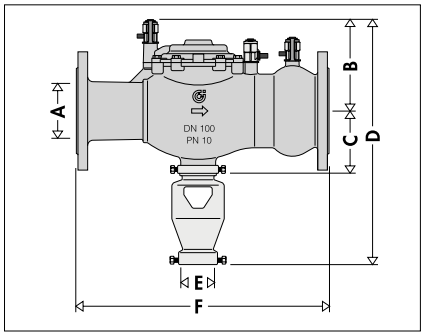
Código	A	B	C	D	E	F	Peso (kg)
574005	3/4"	103	44,5	263	Ø 40-60	238	3,0
574006	1"	103	44,5	263	Ø 40-60	238	3,0



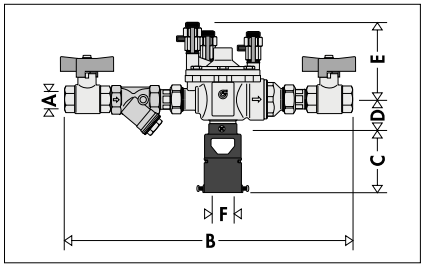
Código	A	B	C	D	E	F	Peso (kg)
574600	1"	100	74,5	292	Ø 40-60	280	4,7
574700	1 1/4"	100	74,5	292	Ø 40-60	280	4,7



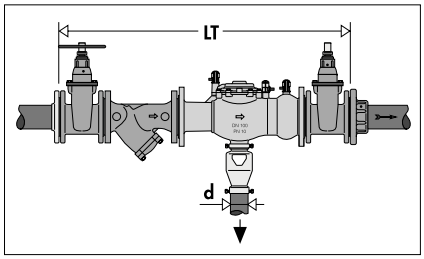
Código	A	B	C	D	E	F	Peso (kg)
574800	1 1/2"	130	108,5	382	Ø 50	387	11,3
574900	2"	130	108,5	382	Ø 50	395	11,4



Código	A	B	C	D	E	F	Peso (kg)
575005	DN 50	129	108,5	382	Ø 50	302	13,2
575006	DN 65	132,5	108,5	385	Ø 50	305	17,0
575008	DN 80	170	115	484	Ø 80	470	26,5
575010	DN 100	170	115	484	Ø 80	470	28,0



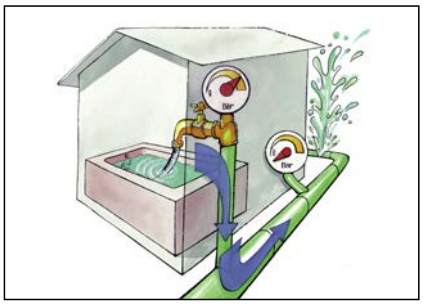
Código	A	B	C	D	E	F	Peso (kg)
570004	1/2"	354	130	44,5	103	Ø 40-60	3,0
570005	3/4"	390	130	44,5	103	Ø 40-60	3,6
570006	1"	430	162	72,5	99,5	Ø 40-60	5,4
570007	1 1/4"	540	162	72,5	99,5	Ø 40-60	6,2
570008	1 1/2"	670	221	103,4	129,6	Ø 40-60	14,4
570009	2"	735	221	103,4	129,6	Ø 40-60	16,5



Código	DN	LT	d	Peso (kg)
570050	50	850	Ø 50	70
570060	65	960	Ø 50	80
570080	80	1160	Ø 80	104
570100	100	1220	Ø 80	135

Fenómeno do refluxo

A água potável distribuída pela rede pública pode sofrer contaminações perigosas, causadas sobretudo pelo retorno de fluido contaminado, proveniente de instalações ligadas directamente à rede principal.
Este fenómeno, denominado "inversão do sentido de fluxo", verifica-se quando:
a) a pressão na rede pública é inferior à pressão existente no circuito derivado (sifonagem inversa). Esta situação pode ocorrer devido a uma rutura da tubagem da rede pública, ou no seguimento de consumos significativos noutros pontos de utilização.
b) no circuito derivado existe um aumento de pressão (contrapressão) devido, por exemplo, à entrada de água bombeada de um poço.

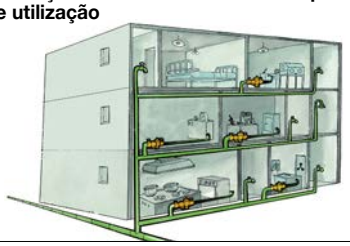


Avaliação do risco

Identificada a perigosidade do fenómeno, e verificadas as disposições ditadas pela norma existente, deve ser realizada uma avaliação do risco de poluição por refluxo, de acordo com o tipo de instalação e as características do fluido. Com base no resultado dessa avaliação, realizada pelo projetista e pela entidade distribuidora de água, deve escolher-se o dispositivo de proteção mais adequado, que deve ser colocado ao longo da rede de distribuição, nos pontos de risco de refluxo nocivo à saúde.

Esta proteção pode ser feita, inserindo um desconector hidráulico nos pontos críticos ao longo do circuito, na entrada da rede pública ou na rede interna de distribuição. O desconector impede o retorno de águas contaminadas a todas as instalações cuja ligação direta à rede, pública ou interna, seja considerada perigosa.

Instalação num edifício com vários pontos de utilização



Instalação num sistema anti-incêndio

Utilização de desconectores do tipo BA: referência às normas europeias EN 1717 e EN 12729

A utilização correta do desconector hidráulico do tipo BA é regulamentada pelas disposições das normas europeias relativamente à prevenção da contaminação por refluxo.
A norma de referência é a EN 1717: 2000 *"Proteção contra a contaminação de água potável nas instalações hidráulicas, e requisitos gerais dos dispositivos aptos a prevenir a contaminação por refluxo"*.
Nesta norma, as águas contidas nas instalações estão classificadas em função do grau de risco de periculosidade para a saúde humana.

Categoria 1:
Água que pode ser utilizada para consumo humano fornecida pela entidade distribuidora.

Categoria 2:
Água que não representa risco para a saúde, como na 1, cujas qualidades ficaram comprometidas após alteração da temperatura, sabor, odor ou aspeto.

Categoria 3:
Água que representa um ligeiro risco para a saúde devido à presença de uma ou mais substâncias nocivas.

Categoria 4:
Água que representa risco para a saúde devido à presença de uma ou mais "substâncias tóxicas" ou "muito tóxicas", ou uma ou mais substâncias radioativas, mutagénicas ou cancerígenas.

Categoria 5:
Água que representa um sério risco para a saúde devido à presença de elementos microbiológicos ou virais.

Com base nesta classificação, devem ser colocados dispositivos antirrefluxo adequados nos circuitos de distribuição de água das instalações.

Os desconectores do tipo BA podem ser utilizados para proteção contra o risco de contaminação da água até à categoria 4. Para águas de categoria 5, é necessário colocar um tanque de separação hidráulica.

A tabela apresentada ao lado, denominada "Matriz de proteção", relaciona os vários tipos de instalação com as respetivas categorias de fluido, e foi elaborada com base nas indicações contidas na norma europeia.

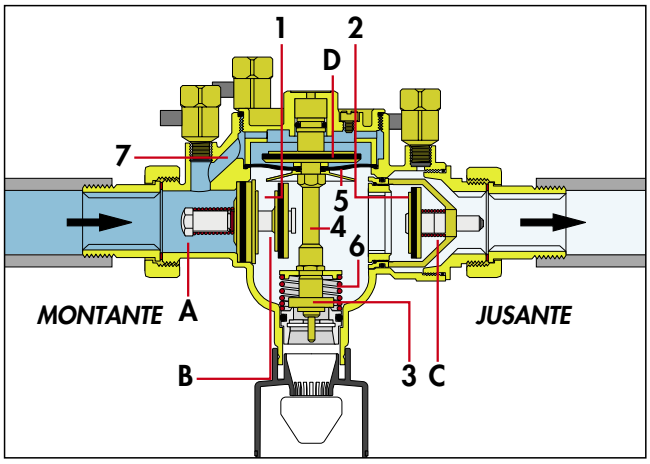
A norma europeia EN 12729 - *"Dispositivos para prevenir a contaminação por refluxo da água potável. Desconector de zona de pressão reduzida controlável. Família B - Tipo A"* - estabelece as características funcionais, dimensionais e mecânicas que devem ser satisfeitas pelos desconectores de zona de pressão reduzida controlável do tipo BA.

Matriz de proteção		
Tipo de instalação	**Cat. fluido**	
	4	5
Geral		
Sistemas anti-incêndio de aspersores com soluções antigelo	*	
Reservatórios industriais		*
Torneiras de uso não sanitário com tubo de ligação		*
Tubos permeáveis não usados para jardins, situados abaixo do nível do solo, com ou sem aditivos químicos		*
Circuitos primários e instalações de aquecimento centralizadas em edifícios que não habitação	*	
Instalações de água reclassificada		*
Instalações de aquecimento com aditivos	*	
Urinóis, sanitas e bidés		*
Jardins domésticos ou residenciais		
Instalações de rega, sem fertilizantes ou inseticidas, como aspersores automáticos ou tubos porosos	*	
Processos alimentares		
Instalações de lavagem de garrafas	*	
Talhos e comércio de carnes		*
Fábricas de laticínios	*	
Preparação alimentar	*	
Matadouros		*
Lavagem de vegetais		*
Medicina		
Equipamento médico ou dentário com entrada em carga		*
Lavagem de loiça para doentes		*
Instalações de lavagem de vestuário em edifícios hospitalares		*
Equipamento doméstico como lava-loiças, banheiras e lavatórios		*
Máquinas para diálise hospitalar		*
Laboratórios		*
Equipamento de casas mortuárias		*
Catering		
Equipamento de lavagem de garrafas	*	
Máquinas de lavar loiça em edifícios comerciais	*	
Máquinas de lavar loiça em edifícios de hotelaria		*
Distribuidores de bebidas onde os ingredientes ou o CO_2 são injetados no tubo de entrada ou de distribuição	*	
Equipamento de refrigeração	*	
Lavagem de vegetais		*
Aplicações industriais e comerciais		
Cervejarias e destilação	*	
Lavagem de automóveis e instalações de desengorduramento	*	
Instalações comerciais de lavagem de roupa	*	
Instalações de limpeza com descarga		*
Equipamento de tinturaria	*	
Instalações industriais e químicas		*
Aparelhos de desinfeção industrial	*	
Laboratórios		*
Instalações móveis, esvaziamento de cisternas e esgotos		*
Equipamento para impressão e fotografia	*	
Acumuladores de água para fins agrícolas		*
Instalações de bebida para animais		*
Instalações de tratamento de águas ou descalcificadores de água que usam produtos que não sejam o sal		*
Instalações anti-incêndio pressurizadas a água	*	
Acumuladores de água para fins anti-incêndio		*
Agricultura		
Rega comercial com saídas abaixo ou ao nível do solo e/ou tubos permeáveis, com ou sem aditivos químicos		*
Instalações hidropónicas para uso comercial		*
Aplicações de inseticidas ou fertilizantes		*

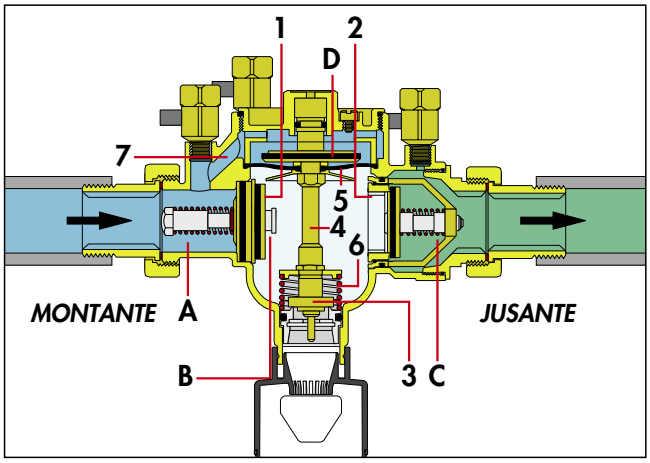
Princípio de funcionamento

O desconector de zona de pressão reduzida controlável é composto por: um corpo com tampa de inspeção; uma válvula de retenção a montante (1); uma válvula de retenção a jusante (2); um dispositivo de descarga (3).
As duas válvulas de retenção delimitam três zonas diferentes, e em cada uma delas verifica-se uma pressão diferente: zona a montante ou de entrada (A); zona intermédia, também denominada zona de pressão reduzida (B); zona a jusante ou de saída (C). Cada uma encontra-se equipada com uma ligação para um medidor de pressão. Na zona intermédia, encontra-se o dispositivo de descarga (3), situado na parte inferior do equipamento.
O obturador do dispositivo de descarga é ligado ao diafragma (5) por meio da haste (4).
Este conjunto móvel é empurrado para cima pela mola de contraste (6). O diafragma (5) delimita a câmara de manobra (D), câmara que se encontra ligada à zona a montante através do canal (7).

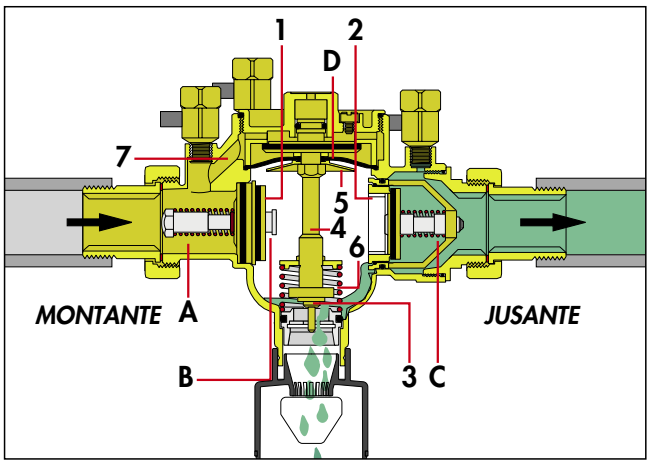
Condições normais de fluxo
Em condições normais de fluxo, ambas as válvulas de retenção estão abertas, enquanto a pressão na câmara intermédia (B), devido à perda de carga causada pela retenção (1), é sempre inferior à pressão de entrada de pelo menos 140 mbar.
Na câmara de manobra (D), a pressão é igual à pressão presente na zona a montante.
Nesta situação, por ação da diferença de pressão que influi no diafragma (5), o conjunto móvel constituído pelo próprio diafragma, pela haste (4) e pelo obturador da válvula (3), é empurrado para baixo com força superior à exercida no sentido oposto da mola (6).
A válvula de descarga é assim mantida na posição fechada.



Paragem do fluxo
As válvulas de retenção (1) e (2) estão agora fechadas.
Uma vez que a pressão na zona a montante e também na câmara de manobra (D), ainda é pelo menos 140 mbar mais elevada do que a pressão na câmara intermédia (B), a válvula de descarga mantém-se fechada.



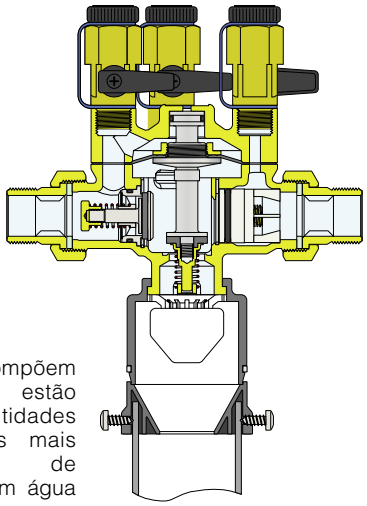
Depressão a montante
Com a diminuição da pressão a montante, ambas as válvulas de retenção fecham-se. A abertura da válvula de descarga (3) ocorre no mesmo momento em que a diferença de pressão Δp, existente entre a zona a montante e a intermédia diminui atingindo um valor ligeiramente superior a 140 mbar.
Nestas condições, a ação exercida pela diferença de pressão Δp no diafragma (5) torna-se mais fraca do que a da mola de contraste (6) e obtém-se, como resultado, a abertura da válvula de descarga (3). A descarga continua até ao esvaziamento do corpo do desconector.
Quando a situação regressa ao normal (pressão a montante superior à pressão a jusante), a válvula de descarga fecha-se, e o desconector está novamente apto a funcionar.



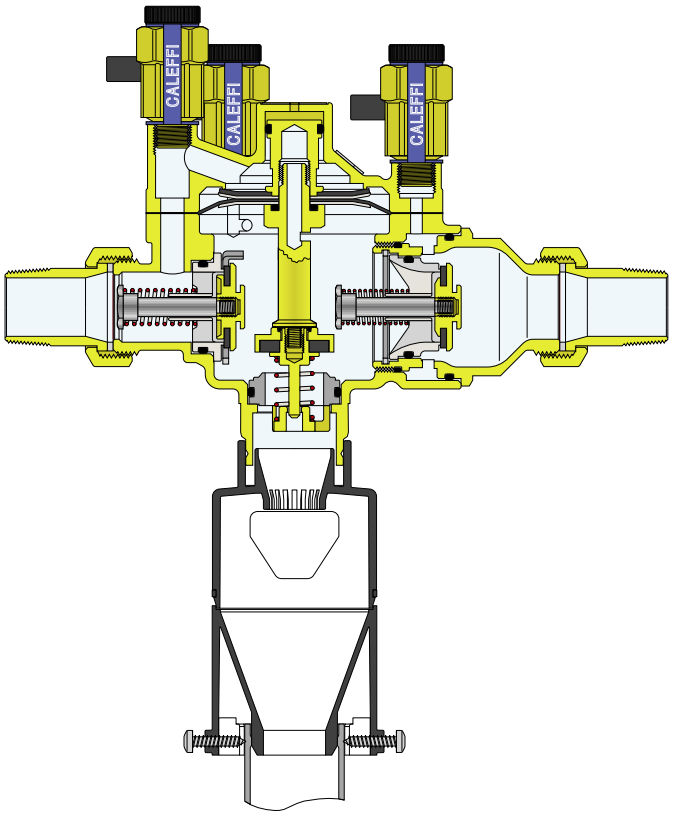
Sobrepressão a jusante
Se a pressão na zona a jusante aumentar até ultrapassar o valor da pressão a montante, a válvula de retenção (2) fecha-se, não permitindo assim o retorno, à rede pública, da água já enviada ao ponto de utilização.
Caso a válvula de retenção (2), apresente um ligeiro defeito de vedação, ou, mais em geral, se verificar qualquer outra situação de avaria do desconector, este leva sempre a cabo a interrupção (desconexão) da ligação existente entre o ponto de utilização e a rede pública.
Efetivamente, o desconector foi fabricado com todos os meios construtivos específicos dos equipamentos com ação positiva; tal assegura, portanto, as melhores condições de segurança, em todas as situações.

Particularidades construtivas

Funil de descarga
Em conformidade com as disposições na norma EN 1717, durante a fase de descarga da água do desconector o refluxo da tubagem de ligação deverá ser impedido e a descarga deverá ocorrer sem salpicos para o exterior. Por este motivo, o funil de ligação à tubagem de descarga possui as fendas adequadas para criar a necessária zona de ar e está equipado com um condutor de fluxo apropriado.

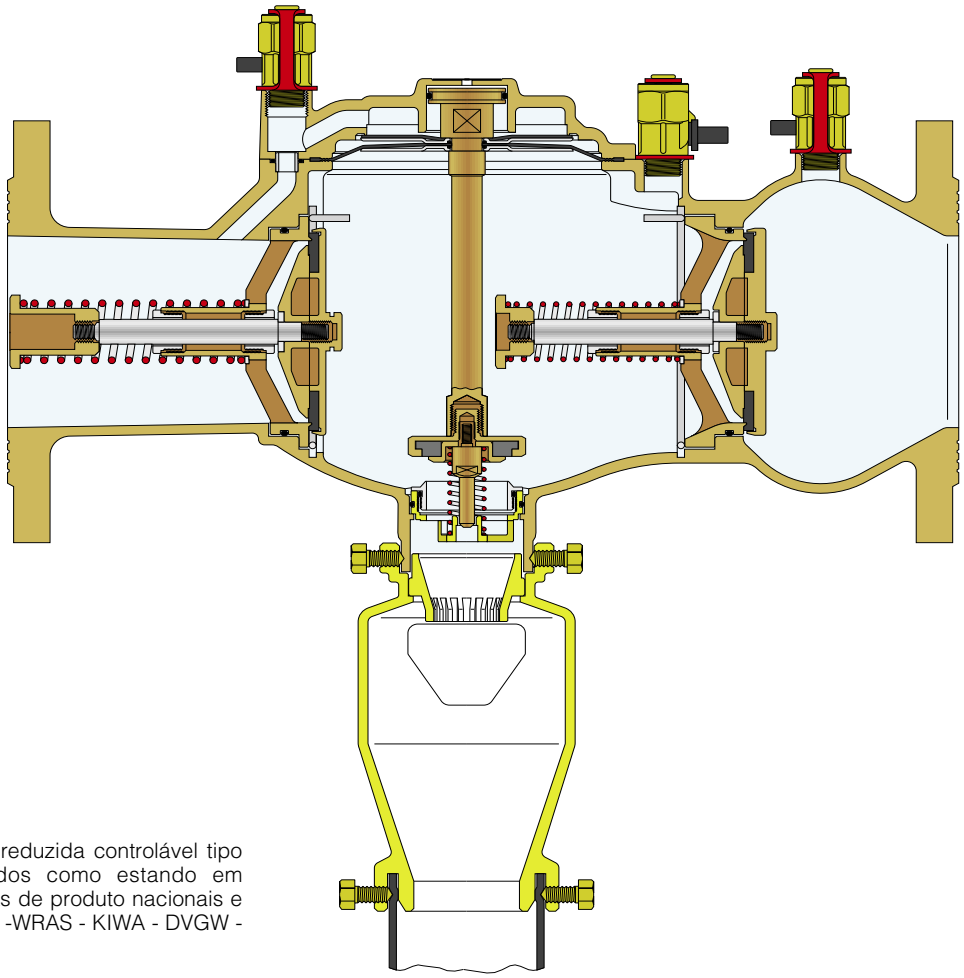


Materiais anticorrosão
Os materiais, com os quais os desconectores são fabricados, devem ser resistentes à corrosão por contacto com a água potável. Por este motivo, são fabricados usando liga antidezincificação CR, bronze e aço inoxidável, que garantem o melhor desempenho ao longo do tempo.



Elastómeros compatíveis com o uso alimentar
Os elastómeros que compõem as vedações hidráulicas estão homologados pelas entidades certificadoras, segundo as mais recentes disposições de compatibilidade para uso com água potável.

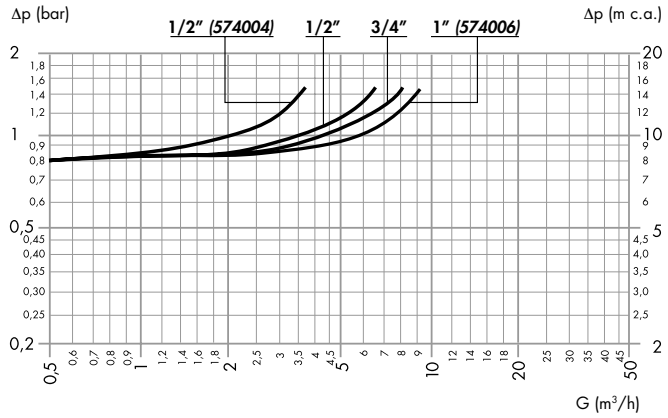
Manutenção mais fácil
O desconector é um dispositivo cujo estado de funcionamento requer um controlo periódico durante a sua vida útil normal. Em caso de necessidade, eventuais operações de desmontagem e manutenção são mais simples, utilizando componentes de fácil verificação e cuja substituição não requeira a desmontagem do corpo da válvula da tubagem.

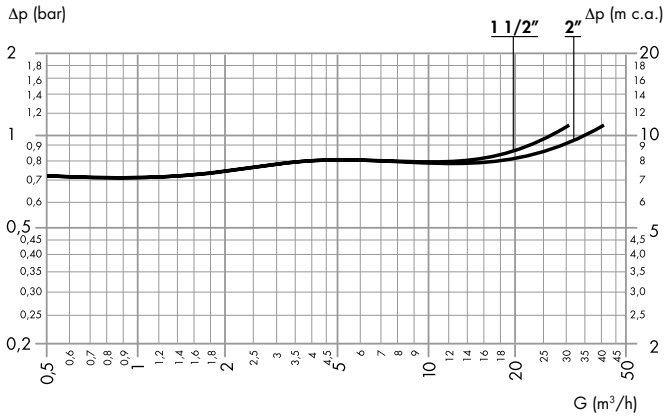


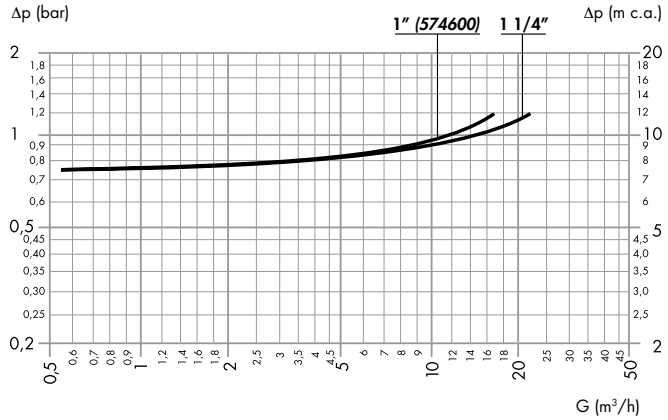
Certificação

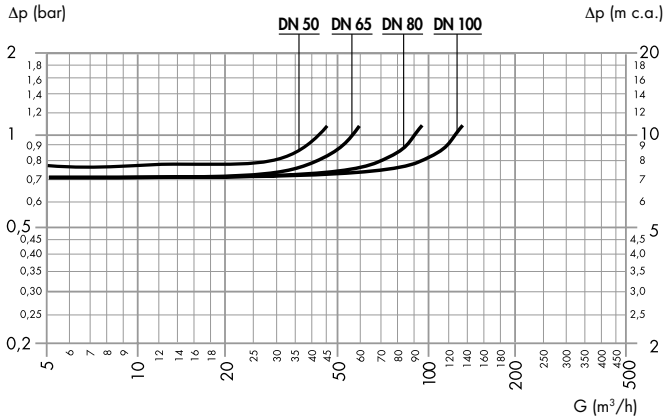
Os desconectores de zona de pressão reduzida controlável tipo BA série 574 e 575 estão certificados como estando em conformidade com as normas específicas de produto nacionais e europeias pelas seguintes Entidades: NF -WRAS - KIWA - DVGW - SVGW - SITAC - BELGAQUA - ACS - VA.

Características hidráulicas







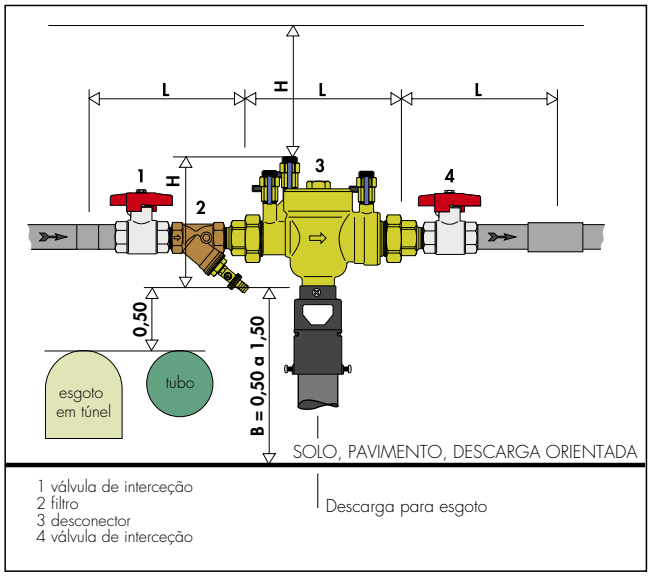


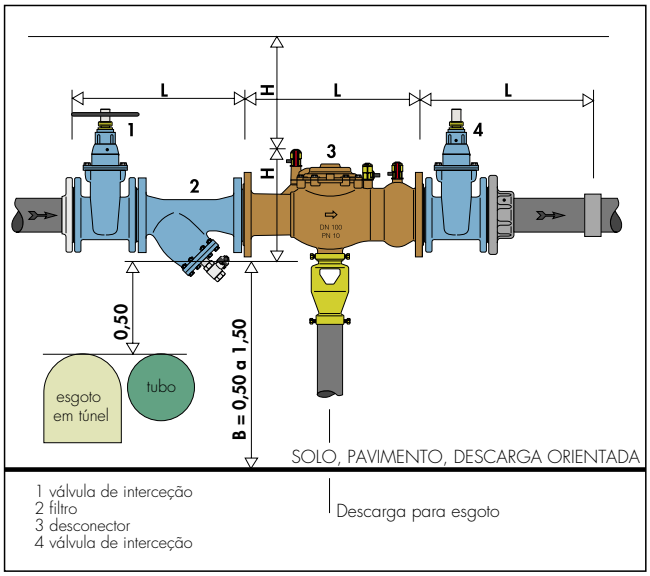
Série 570

	Kv (m³/h)									
	1/2"	**3/4"**	**1"**	**1 1/4"**	**1 1/2"**	**2"**	**DN 50**	**DN 65**	**DN 80**	**DN 100**
Filtro	4,5	8	11	16	22	25	104	180	258	365
Válvulas de interceção	7	11	20	35	49	80	300	610	950	1.700

Instalação

A instalação do desconector deve ser efetuada por pessoal qualificado, de acordo com a lei em vigor.
O desconector deve ser instalado após uma válvula de interceção a montante e um filtro inspecionável com descarga; a jusante deve ser instalada uma outra válvula de interceção. O grupo deve ser instalado numa zona acessível, cujas dimensões permitam evitar possíveis imersões, devido a inundações incidentais (consultar esquema).
O aparelho deve ser instalado na horizontal. O funil de descarga segundo a norma EN 1717 deve estar ligado à tubagem de ligação ao esgoto.
Antes da instalação do desconector e do filtro dever-se-á efetuar uma limpeza da tubagem através de um jato de água de grande caudal.
Para proteção da rede pública, o desconector deve ser instalado depois do contador de água, enquanto que para proteção dos pontos de utilização, na rede interna, aquele deve ser instalado no limite das zonas nas quais é possível existir contaminação, por exemplo: aquecimento centralizado, irrigação de jardins, etc..





Controlo e manutenção

O desconector é um aparelho de segurança sanitária, pelo que necessita de controlo periódico.
O primeiro sinal de mau funcionamento, geralmente provocado pela presença de corpos estranhos (areia ou outras impurezas), que bloqueiam a retenção a montante na posição aberta, manifesta-se através de uma perda permanente pela descarga. Esta perda constitui apenas um primeiro alarme e não coloca absolutamente em perigo a segurança da retenção, mas requer a desmontagem e a limpeza do aparelho e do filtro a montante. Um método rápido de controlo (requer um tempo inferior a 15 minutos) encontra-se indicado na tabela apresentada de seguida.
NOTA Em caso de perda pela descarga, recomenda-se provocar durante alguns minutos um grande fluxo de circulação, abrindo uma ou mais torneiras; geralmente esta operação é suficiente para extrair eventuais corpos estranhos e restabelecer a normalidade.

Instrumentação de controlo (cód. 575000).

Os instrumentos de controlo periódico (anual) dos desconectores incluem:

- Manómetro a montante
- Manómetro a jusante
- Manómetro diferencial

Encontram-se incluídos as ligações flexíveis e os adaptadores necessários, assim como vários acessórios úteis para desmontar o aparelho.
Este instrumento é fornecido na respetiva mala para instrumentos.

MÉTODO RÁPIDO DE CONTROLO

Verificar se a rede está em pressão; para o efeito, antes de cada operação, vigiar a descarga localizada na parte inferior do aparelho (usando eventualmente um espelho).

OPERAÇÃO	DEFEITO DETETADO	CAUSA PROVÁVEL	SOLUÇÃO
1 Fechar a válvula de interceção a jusante	Perda permanente	Retenção a montante ou válvula de descarga sem vedação	Desmontar e verificar
	Nenhuma perda permanente		Passar à operação 2
2 Fechar a válvula de interceção a montante e abrir a torneira de controlo da pressão a montante (na ligação anterior)	A descarga não se abre ou a perda é mínima e dura mais de um minuto	Descarga bloqueada	Desmontar e verificar
	A descarga abre-se bruscamente, o aparelho esvazia-se em menos de um minuto		Passar à operação 3
3 Abrir a válvula de interceção a jusante	Descarga contínua	Retenção a jusante sem vedação	Desmontar e verificar
	Nenhuma descarga		Voltar a colocar em funcionamento

NOTA : No funcionamento normal, o aparelho não deve apresentar nenhuma perda permanente. Caso contrário, desmontar e verificar.

TEXTO PARA CADERNO DE ENCARGOS

Cód. 574004
Desconector de zona de pressão reduzida controlável. Tipo BA. Certificada segundo a norma EN 12729. Medida DN 15. Ligações roscadas de 1/2" M com casquilho. Corpo, tampa e sede de descarga em liga antidezincificação. Hastes de retenção e molas em aço inoxidável. Vedações em NBR. Temperatura máxima de funcionamento: 65°C. Pressão máxima de funcionamento: 10 bar. Dispositivo de segurança positiva segundo a norma EN 12729. Com tomadas de pressão a montante, zona intermédia e a jusante e funil de descarga com abraçadeira de fixação para tubagem. Grupo acústico I.

Cód. 574040/574050
Desconector de zona de pressão reduzida controlável. Tipo BA. Medida DN 15 (e DN 20). Ligações roscadas de 1/2" (e 3/4") M com casquilho. Corpo, tampa e sede de descarga em liga antidezincificação. Hastes de retenção e molas em aço inoxidável. Vedações em NBR. Temperatura máxima de funcionamento: 65°C. Pressão máxima de funcionamento: 10 bar. Dispositivo de segurança positiva segundo a norma EN 12729. Com tomadas de pressão a montante, zona intermédia e a jusante e funil de descarga com abraçadeira de fixação para tubagem. Grupo acústico I.

Cód. 574006
Desconector de zona de pressão reduzida controlável. Tipo BA. Medida DN 25. Ligações roscadas de 1" M com casquilho. Corpo, tampa e sede de descarga em liga antidezincificação. Hastes de retenção e molas em aço inoxidável. Vedações em NBR. Temperatura máxima de funcionamento: 65°C. Pressão máxima de funcionamento: 10 bar. Dispositivo de segurança positiva segundo a norma EN 12729. Com tomadas de pressão a montante, zona intermédia e a jusante e funil de descarga com abraçadeira de fixação para tubagem. Grupo acústico I.

Cód. 574600/574700
Desconector de zona de pressão reduzida controlável. Tipo BA. Medida DN 25 (e DN 32). Ligações roscadas de 1" (e 1 1/4") M com casquilho. Corpo e tampa em liga antidezincificação. Hastes de retenção, sede de descarga e molas em aço inoxidável. Vedações em NBR. Temperatura máxima de funcionamento: 65°C. Pressão máxima de funcionamento: 10 bar. Dispositivo de segurança positiva segundo a norma EN 12729. Com tomadas de pressão a montante, zona intermédia e a jusante e funil de descarga com abraçadeira de fixação para tubagem. Grupo acústico I.

Cód. 574800/574900
Desconector de zona de pressão reduzida controlável. Tipo BA. Medida DN 40 (e DN 50). Ligações roscadas de 1 1/2" (e 2") M com casquilho. Corpo e tampa em bronze. Hastes de retenção, sede de descarga e molas em aço inoxidável. Vedações em NBR. Temperatura máxima de funcionamento: 65°C. Pressão máxima de funcionamento: 10 bar. Dispositivo de segurança positiva segundo a norma EN 12729. Com tomadas de pressão a montante, zona intermédia e a jusante e funil de descarga com abraçadeira de fixação para tubagem.

Série 575
Desconector de zona de pressão reduzida controlável. Tipo BA. Ligações flangeadas DN 50 (DN 50÷DN 100) PN 16 EN 1092-1. Corpo e tampa em bronze. Hastes de retenção, sede de descarga e molas em aço inoxidável. Vedações em NBR. Temperatura máxima de funcionamento: 65°C. Pressão máxima de funcionamento: 10 bar. Dispositivo de segurança positiva segundo a norma EN 12729. Com tomadas de pressão a montante, zona intermédia e a jusante e funil de descarga com abraçadeira de fixação para tubagem.

Série 570
Grupo montado de desconexão. Ligações roscadas de 1/2" (de 1/2" a 2") F. Temperatura máxima de funcionamento: 65°C. Pressão máxima de funcionamento: 10 bar. Constituído por:
- Desconector de zona de pressão reduzida controlável. Tipo BA. Ligações roscadas M com casquilho. Corpo e tampa em liga antidezincificação (1/2"÷1 1/4"), em bronze (1 1 /2" e 2"). Hastes de retenção, sede de descarga e molas em aço inoxidável. Sede de descarga em liga antidezincificação (1/2" e 3/4"), em aço inoxidável (1"÷2"). Vedações em NBR. Dispositivo de segurança positiva segundo a norma EN 12729. Com tomadas de pressão a montante, zona intermédia e a jusante e funil de descarga com abraçadeira de fixação para tubagem. Grupo acústico I (1/2"÷1 1/4").
- Filtro em Y. Corpo em bronze. Malha em aço inoxidável. Retenção em Saital K. Secção da malha = 0,8 mm.
- Válvulas de interceção de esfera a montante e a jusante. Corpo em latão.

Série 570
Grupo montado de desconexão. Ligações flangeadas DN 50 (de DN 50 a DN 100) PN 16 EN 1092-1. Temperatura máxima de funcionamento: 65°C. Pressão máxima de funcionamento: 10 bar. Constituído por:
- Desconector de zona de pressão reduzida controlável. Tipo BA. Certificada segundo a norma EN 12729. Corpo e tampa em bronze. Hastes de retenção, sede de descarga e molas em aço inoxidável. Vedações em NBR. Dispositivo de segurança positiva segundo a norma EN 12729. Com tomadas de pressão a montante, zona intermédia e a jusante e funil de descarga com abraçadeira de fixação para tubagem.
- Filtro em Y. Corpo em ferro fundido pintado com resina epóxida. Malha em aço inoxidável, secção da malha 0,7 mm (DN 50 e DN 65), 0,9 mm (DN 80 e DN 100). Fornecido com torneira de descarga com ligação 1/2" F.
- Comporta de interceção a montante e a jusante. Corpo em ferro fundido pintado com resina epóxida. Vedações da haste de comando em NBR.

Série 5750
Instrumentação de controlo periódico (anual) dos desconectores constituída por:
Manómetro a montante 0÷10 bar; manómetro a jusante 0÷10 bar; manómetro diferencial 0÷1.000 mbar; ligações flexíveis e adaptadores de ligação às tomadas de pressão. Mala.

Reservamo-nos o direito de introduzir melhorias e modificações nos produtos descritos e nos respetivos dados técnicos, a qualquer altura e sem aviso prévio.

CALEFFI Hydronic Solutions

CALEFFI Portugal — Sede: Urbanização das Austrálias, lote 17, Milheirós · Apartado 1214, 4471-909 Maia
Telef. +351 229619410 · Fax +351 229619420 · caleffi.sede@caleffi.com · www.caleffi.com ·
Filial: Talaíde Park, Edif. A1 e A2. Estrada Octávio Pato 2785-601 São Domingos de Rana
Telef. +351 214227190 · Fax +351 214227199 · caleffi.filial@caleffi.com · www.caleffi.com ·

© Copyright 2018 Caleffi

CALEFFI Brasil — Sede: Rua Tabapuã nº 821 conj. 125, CEP – 04533-013, Itaim Bibi, São Paulo - SP
Telef. +55 11 2362 4903 · Fax +55 11 2362 4907 · comercial.br@caleffi.com · www.caleffi.com ·